

## ÍNDIO DE URUCUBACA

João Alves Garcia

No dia que ele nasceu  
A lua estava virada  
Lá no meio da indiada  
Do velho Cacique Doble  
O Sidraquinho, tão pobre,  
Mas a uruca atrevida  
E o único amor da vida  
Foi a Rosa do Zinobre.

A maior da urucubaca  
Que aconteceu para o moço,  
Foi um baile do João grosso  
Na tal da casa queimada,  
Antes de pagar a entrada  
E meter-se na festança  
Veio logo na lembrança  
No cabelo, dá uma olhada.

Certa vez com dois bichinhos  
Assustei a gauchada  
Um veado de dez arrobas  
E uma “mica” colorada  
No focinho de um guaipeca  
Meu avô deu uma dentada  
E a cuia de chimarrão  
Passou por batata assada.